



**Conselho Municipal da Saúde
Superintendência de Gestão
Centro de Epidemiologia**



**Prefeitura de
CURITIBA**
*Trabalhamos
juntos.*

PANORAMA DA SRAG

Cenário Nacional

- **Tendência:** O Brasil apresenta sinal de **aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** tanto no curto prazo (últimas 3 semanas) quanto no longo prazo (últimas 6 semanas).
- **Causas:** Essa alta está associada principalmente ao aumento das **hospitalizações por Vírus Sincicial Respiratório (VSR), com contribuições também da Influenza A e Rinovírus** em algumas regiões.

Destaque: Estado do Paraná (PR)

- **Situação:** O Paraná está incluído entre as unidades da federação (UFs) que apresentam incidência de SRAG em **nível de alerta, risco ou alto risco**, e que também registraram sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 21.
- **Vírus:** O estado do Paraná está entre aqueles com aumento nos casos de SRAG por VSR.

Destaque: Curitiba (PR)

- **Situação:** Curitiba está entre as 15 capitais que apresentam nível de atividade de SRAG **em alerta, risco ou alto risco**, acompanhado de sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas).
- **Faixas Etárias:** Além do aumento de SRAG observado geralmente em crianças (menores de dois anos ou de até 14 anos) nessas capitais, em Curitiba também foi registrado um aumento dos casos entre os idosos.



PANORAMA DO SARAMPO

Em 2026, entre a SE 1 e a SE 20, na Região das Américas, foram confirmados 20.521 casos de sarampo, incluindo 25 óbitos.

No Brasil, entre a SE 1 e a SE 20 de 2026, foram confirmados **três casos de sarampo**:

- **Dois casos importados no estado de São Paulo** - uma menina de 6 meses, residente em São Paulo, com histórico de viagem à Bolívia, e um homem de 42 anos, residente na Guatemala, que viajou para São Paulo, onde foi diagnosticado com sarampo.
- **Caso de origem desconhecida no estado do Rio de Janeiro** - uma jovem de 22 anos, residente no Rio de Janeiro, sem histórico de viagens internacionais. O Brasil mantém a recertificação de país livre da circulação endêmica do sarampo, obtida em novembro de 2024.

A recomendação é manter a vigilância ativa e a **vacinação rigorosa de todas as pessoas** com até 59 anos que não possuam comprovante das duas doses.

A preocupação é intensificada pela **movimentação de turistas, especialmente diante de eventos globais como a Copa do Mundo 2026**.



Conheça os sintomas do **SARAMPO**



Febre alta,
acima de
38,5°C



Dor de
cabeça



Coriza



Conjuntivite



Tosse



Manchas
vermelhas



Manchas
brancas na boca



Ministério da
Saúde



Prefeitura de
CURITIBA

Trabalhamos
juntos.



QUEM AMA, VACINA

#ImunizaJáCuritiba



Mantenha a
carteira de
vacinação
das crianças
atualizada

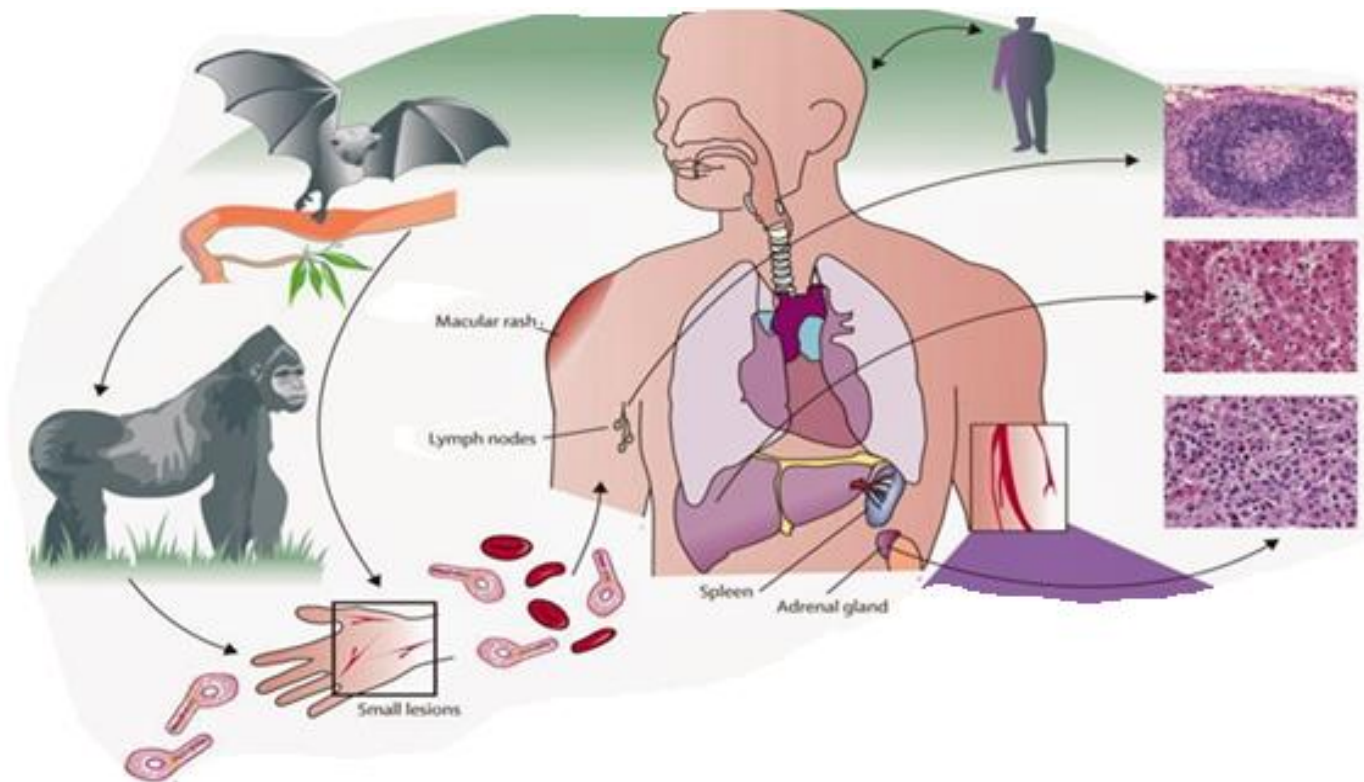


CURITIBA

PANORAMA DO EBOLA

Total de casos: O cenário consolidado aponta para mais de **550 casos confirmados** e mais de **100 mortes** confirmadas na região.

- **República Democrática do Congo (RDC):** É o epicentro, com a maior carga da doença. A província de Ituri é a mais afetada, concentrando a grande maioria dos casos (94%).
- **Uganda:** Foram notificados 19 casos confirmados e duas mortes. Todos os casos em Uganda estão epidemiologicamente ligados a viajantes procedentes da RDC ou a transmissões secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde.



SITUAÇÃO SOBRE A VACINA CONTRA A DENGUE

Ministério da Saúde suspende temporariamente estratégia de vacinação com a Butantan-DV

O Ministério da Saúde anunciou a **interrupção temporária** da estratégia de vacinação com a vacina Butantan-DV contra a dengue. A medida visa investigar **eventos adversos raros** (42 casos registrados em 500 mil doses aplicadas, o que equivale a 0,008%), que se mostraram inesperados e incompatíveis com os estudos clínicos iniciais.

Pontos principais da decisão:

- **Investigação Preventiva:** A pausa é uma medida de cautela; não há, até o momento, uma conclusão sobre a causalidade entre a vacina e as reações observadas.
- **Segurança e Eficácia:** A medida não invalida a eficácia do imunizante nem altera as evidências de proteção já comprovadas. **Quem já recebeu a vacina continua protegido.**
- **Público-alvo atingido:** A estratégia estava em curso desde janeiro de 2026, focada em profissionais de saúde da Atenção Primária e no público de 15 a 49 anos nas cidades de Botucatu (SP), Maranguape (CE), Nova Lima (MG) e na região de Araguaína (TO).
- **Cenário Epidemiológico:** O país apresenta uma queda expressiva nos indicadores da doença em 2026 em comparação ao mesmo período de 2024:
 - **Redução de 94%** nos casos prováveis (de 5,8 milhões para 365 mil).
 - **Redução de 97%** nos óbitos (de 6,3 mil para 178).



CLIMA E SAÚDE

Clima: eventos mais extremos e imprevisíveis

- **Ondas de calor mais frequentes e intensas**, inclusive fora do padrão sazonal.
- **Eventos extremos** (enchentes no Sul, secas na Amazônia e Centro-Oeste) continuam se repetindo.
- A variabilidade climática está mais difícil de prever, afetando planejamento urbano, agrícola e sanitário.

Impacto direto: pressão sobre sistemas de saúde, aumento de emergências e deslocamentos populacionais

Saúde: novas pressões e mudanças no perfil de doenças

Doenças transmitidas por vetores (como dengue) estão se expandindo para novas regiões.

Problemas respiratórios aumentam com poluição e queimadas.

Cresce o impacto da saúde mental, com destaque para a chamada “ansiedade climática”.

Maior incidência de doenças relacionadas ao calor (desidratação, problemas cardiovasculares).

Tendência-chave: tudo está conectado

Hoje se fala muito em abordagem “Uma Só Saúde” (One Health):

- Integra saúde humana, animal e ambiental.
- Políticas públicas começam a considerar esses fatores juntos (ex: vigilância epidemiológica + clima).



Prefeitura de
CURITIBA
Trabalhamos
juntos.





Prefeitura de
CURITIBA

*Trabalhamos
juntos.*

